

Escolas vão perder verbas de aluguer de espaços

DESCENTRALIZAÇÃO As escolas podem perder as receitas conseguidas pelo aluguer das suas instalações. Um parecer do Conselho de Escolas ao processo de descentralização para as autarquias alerta que essas verbas deixarão de integrar os orçamentos dos agrupamentos, passando para os municípios. A avaliação feita pelos diretores ao projeto, que se encontra no Parlamento, é negativa.

Os diretores criticam a perda da autonomia pelos agrupamentos e concluem que o projeto é “genérico” e omissivo, por exemplo, quanto ao recrutamento dos não docentes – como psicólogos, terapeutas ou tradutores de Língua Gestual. Ou seja, “o projeto carece de clarificação” e “não acautela os interesses das escolas”. Conclusão: o maior risco é o de as escolas se transformarem “em meros serviços municipalizados, subordinados ao poder autárquico do momento e podendo ser utilizadas como peças do jogo político”, lê-se no parecer.

Além da perda das receitas dos alugueres, o parecer alerta que também passam para a tutela das autarquias todos os equipamentos, mobiliário ou material didático que se encontra dentro dos estabelecimentos e que essa gestão pode ser cedida a entidades privadas que assegurarão a sua disponibilidade. A.I.